

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: A UTILIZAÇÃO DA SALA DE ESPERA PELO ENFERMEIRO COMO INSTRUMENTO PARA PROMOVER A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Relatoria: LEVITEMBERG DA COSTA ALMEIDA MORAES
Joelita de Alencar Fonseca Santos

Autores: Priscila Moreira de Matos
Jens Georg Neto
Laryssa de Sousa Tôrres

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO A sala de espera dos consultórios é considerada um espaço inerte cujo único objetivo é esperar o atendimento dos profissionais. Este espaço, bem como o tempo de espera, apresenta um potencial enorme para ser transformado em um local de aprendizagem, principalmente quando voltada para a educação em saúde a fim de desenvolver atividades sócio-educativas, de caráter preventivo e de promoção à saúde, direcionadas às reais necessidades da população. **OBJETIVO** Apresentar a utilização da sala de espera como instrumento para promover a educação em saúde. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo bibliográfico. A pesquisa foi realizada no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde, sendo os critérios de inclusão: artigos que abordem o tema, descritores ?serviços de atendimento?, ?Educação em saúde? e ?Promoção da saúde?, idioma português e disponíveis na íntegra. **RESULTADOS** Foram encontrados 37 artigos em que promoção e educação para a saúde estavam aplicadas à sala de espera; publicados entre 2008 e 2012. O enfermeiro é um agente fundamental na construção de um fazer em saúde, e através da ferramenta assistencial, sala de espera, o profissional pode compreender as necessidades dos usuários, convocando-os para a construção de alternativas viáveis para solucionar os possíveis problemas que venham a surgir. Os artigos relataram a utilização de linguagem simples, materiais didáticos como folders, cartazes e figuras ilustrativas motivadoras de discussão, uso de vídeos, DVDs, televisor e CDs. Nas salas de espera constituídas, os usuários se mostraram participativos e interessados no tema proposto; houve troca de experiências e informações e foram esclarecidas dúvidas. Outro artigo cita a experiência de aplicação de dinâmicas de grupo e demonstrações práticas de alguns cuidados, por exemplo, no preparo das mamas envolvendo tema da amamentação. Os temas abordados em experiências extensionistas foram: riscos da automedicação, uso correto de medicamentos, higienização bucal, plantas medicinais, vacinação, hipertensão arterial e diabetes mellitus, higienização dos alimentos e do lar, alimentação balanceada, autoestima e beleza. **CONCLUSÃO** Por meio da sala de espera, podem ser adquiridos bons resultados em relação à educação em saúde, pois é a partir das atividades realizadas e da participação dos usuários que pode ser possível desenvolver ações que visem à prevenção de doenças, promoção e recuperação de saúde, proporcionando melhor qualidade de vida a população.